



## ESTUDO PROSPECTIVO DOS ATENDIMENTOS DE CATARATA EM CÃES EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO

### Autor(res)

Frederico Fontanelli Vaz  
Carolina Canales Da Silva Do Nascimento  
Elisama Thais Oliveira Dos Santos  
Luana Dos Santos Silva  
Flavia De Jesus Silva

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO BERNARDO

### Introdução

A catarata é uma das principais afecções oftálmicas que acometem cães, na qual observa-se a opacificação da lente ocular e de sua cápsula (FARTES,2006). Sua classificação é feita de diversas formas, sendo as principais relacionadas ao seu estágio de desenvolvimento (hipermadura, madura, imatura e incipiente) e à sua etiologia ou patogênese (diabética, radiação, tóxica ou pós-traumática) (SLATTER,2005; GELLAT,1999).

Os principais sinais clínicos que levam os tutores a buscarem um médico-veterinário são olhos esbranquiçados e perda visual, com os quais os pets acabam batendo em objetos (Slatter,2005).

O diagnóstico da doença deve ser realizado por meio de exames oftálmicos, como a lâmpada de fenda e oftalmoscopia, que diferenciarão de outras afecções como a esclerose nuclear. Assim, após o diagnóstico e classificação da catarata, o médico-veterinário irá determinar se o paciente está apto para a cirurgia, cuja técnica mais utilizada é a facoemulsificação (Safatle et al., 2008).

### Objetivo

O presente estudo tem como objetivo avaliar a prevalência e condução clínica dos casos de catarata nos cães atendidos no Hospital Veterinário da Anhanguera (UNIAN)- São Bernardo do Campo durante os anos de 2023 e 2024.

### Material e Métodos

Foi realizado um levantamento de dados de cães atendidos no HOVET da UNIAN entre 2023 e 2024. Todos os dados foram coletados a partir da análise dos prontuários dos atendimentos clínicos com um médico-veterinário especializado em oftalmologia veterinária. Dados complementares como idade, sexo e raça também foram coletados e todas as informações foram adicionadas em uma planilha no Microsoft Excel.

### Resultados e Discussão

No presente estudo, 264 prontuários foram analisados, incluindo 44 cães diagnosticados com doença oftálmica,



Apoio:



Realização:

# 14º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 16 de AGOSTO de 2024



sendo 13 (29,54%) compatíveis com catarata. Os pacientes analisados tinham idade entre 4 e 17 anos, machos e fêmeas. Dentre as classificações relacionadas ao estágio de desenvolvimento, a catarata madura foi a principal observada, sendo diagnosticada em 8 (61,53%) desses pacientes, seguida pela catarata incipiente em 4 (30,76%) deles.

Como relatado por Slatter (2005), os principais sinais observados foram olhos esbranquiçados, perda de visão, colisão com objetos e secreção ocular esbranquiçada. A causa da catarata só foi elucidada em apenas um paciente que apresentava diabetes.

Os pacientes analisados encontravam-se juntamente com uveíte e ceratoconjuntiva seca, e foram utilizados colírios anti-inflamatórios e lubrificantes para estabilizá-los antes da cirurgia, como preconizado por Slatter (2005). Porém, não foi possível avaliar o desfecho do tratamento pelos prontuários.

## Conclusão

Conclui-se a partir deste estudo que a catarata é uma afecção comum que acomete cães de diversas raças e idades,. Foi possível observar que afeta negativamente a vida desses animais pela cegueira e doenças oculares concomitantes.

Com o avanço do diagnóstico e do tratamento, observou-se a possível classificação das cataratas pelos médicos-veterinários e o encaminhamento para cirurgia como proposta terapêutica.

## Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

## Referências

FARTES, M. C. A. Cirurgia de facoemulsificação em pequenos animais - Universidade Castelo Branco, curso de Medicina Veterinária. Campinas, 2006.

GELLAT, K.N. Veterinary Ophthalmology. 3. ed. Pennsylvania: Lippincott Williams & Wilkins, 1999.

SAFATLE, A.M.V. et al. Análise retrospectiva dos resultados da remoção de catarata por facoemulsificação em cães. Clínica Veterinária, Ano XIII, n. 75, 2008

SLATTER, D. Fundamentos de oftalmologia veterinária. 3. ed. São Paulo: Roca, 2005. p. 409-439.